

Senhora Governadora do Huambo

Magnífico Reitor da Universidade José Eduardo dos Santos

Ilustres Decanos da Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos e das demais Faculdades de Direito angolanas aqui representadas

Caros Colegas, caros estudantes

Minhas Senhoras e meus Senhores

1. É com particular júbilo que tomo a palavra, na qualidade de Presidente do Instituto de Cooperação Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, nesta cerimónia de inauguração da biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos. Digo-o essencialmente por três ordens de razões.

Primeiro, porque esta sessão assinala um momento fundamental para a consolidação da Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos, ao colocar-se nela à disposição dos docentes e estudantes uma infraestrutura indispensável ao trabalho quotidiano destes.

Segundo, porque se encontram aqui representados, ao mais alto nível, o Estado angolano e as suas principais Universidades públicas, que assim reconhecem a valia do trabalho realizado por esta instituição, criada no quadro da política de descentralização do ensino superior em boa hora adotada pelo Governo angolano.

Terceiro, porque vejo refletido também nesta biblioteca o esforço levado a cabo pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa no sentido de apoiar as suas congéneres angolanas, e em particular a Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos, na medida em que uma parte do acervo bibliográfico agora disponibilizado à comunidade académica do Huambo foi doado pela Escola que aqui represento.

2. Esta doação, que pudemos efetuar graças também ao apoio do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, constitui mais um pequeno passo numa cooperação intensa com a Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos, que leva já quase uma década de existência.

Cooperação essa que se iniciou com o apoio científico dado desde 2009 à regência de disciplinas do curso de licenciatura em Direito; que progrediu depois com os cursos de Mestrado em Ciências Jurídicas e em Ciências Jurídico-Políticas frequentados entre 2012 e 2017 por cerca de três dezenas de alunos e que permitiu formar neles quinze mestres em Direito; que continuou no ano corrente com o I Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Forenses, frequentado por 76 alunos; e que prosseguirá no próximo ano com o I Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Empresariais, a iniciar em abril de 2019.

3. Essa cooperação inclui ainda, como uma sua vertente não menos relevante, a frequência por docentes da Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos de cursos de mestrado e doutoramento ministrados em Lisboa, com total isenção de propinas, a qual permitiu já acolher na nossa Faculdade 13 alunos de mestrado e dois alunos de doutoramento oriundos do Huambo, um dos quais, o próprio Decano desta Faculdade, prestará em 2019 as provas públicas de defesa da sua tese de doutoramento.

Ao todo, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa proporcionou, ao longo dos últimos dez anos, formação pós-graduada a 118 estudantes, em cursos realizados quer em Lisboa quer no Huambo.

São realizações de que nos orgulhamos e que estamos prontos a prosseguir e a intensificar no futuro; e não duvido de que assim sucederá, atenta a relevância recentemente dada pelo mais alto magistrado na Nação angolana à cooperação com Portugal na área do ensino, nas declarações públicas que proferiu antes de iniciar a visita oficial que o leva esta semana ao meu País.

4. Cremos, com efeito, que entre Angola e Portugal existe não apenas uma Comunidade de língua e cultura, forjada em séculos de estreita convivência, mas também uma Comunidade de Direito, que se reflete na circunstância de os nossos sistemas jurídicos serem constituídos em larga medida por regras e princípios comuns e de os nossos juristas partilharem os mesmos quadros mentais.

É essa Comunidade de Direito, que partilhamos com os demais países de língua oficial portuguesa, que constitui o esteio dos programas conjuntos que a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, há quase trinta anos, leva a cabo com as suas irmãs angolanas; e que procuramos preservar, convictos como estamos da mais-valia que ela representa para ambos os países nas suas relações económicas, diplomáticas e políticas.

5. No caso da Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos, essa cooperação não teria sido possível, cumpre dizê-lo, sem o empenhamento pessoal de V. Exas., Senhor Reitor e Senhor Decano. Bem hajam, pois, Senhores Professores.

Que a nossa cooperação possa consolidar-se e prosseguir, elevando-se a patamares cada vez mais elevados de colaboração recíproca, em que todos aprendemos uns com os outros, é o voto que hoje aqui queria deixar expresso. Muito obrigado.